

As vias foram, a Central

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS

Relatório da Diretoria da Sociedade Cooperativa de Crédito "Sistema Raiffeisen" CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS, referente ao exercício de 1965, a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 6 de Fevereiro de 1966, em sua sede social.

SENHORES ASSOCIADOS:

É com inensa satisfação que submetemos à apreciação dos senhores associados desta Caixa Rural, reunidos nesta Assembleia Geral Ordinária, o relatório da diretoria referente ao exercício social de 1965.

Na conformidade das disposições legais e estatutárias, o relatório inclui o Balanço Geral, levantado em 31 de dezembro último, com a sua respectiva conta de Sobras & Perdas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, bem como os atos da administração da diretoria.

Neste relatório, os senhores associados, poderão observar, embora regunidamente, como foram conduzidos os problemas administrativos e as operações desta Cooperativa de Crédito, o seu grande desenvolvimento, os resultados altamente satisfatórios obtidos durante a gestão de 1965 e a exposição de assuntos que mereceram especial atenção desta diretoria.

PAISAGEM GERAL

Iniciamos o exercício de 1965 com grandes expectativas, tendo em vista as medidas saneadoras impostas pelo governo federal no que concerne à sustação da inflação.

Infelizmente, em parte, os objetivos foram alcançados, muito embora, ainda perdure, porém em escala muito menor, a instabilidade da moeda nacional.

Sómente no primeiro semestre constataram-se alguns desequilíbrios e preocupações, tendo em vista a alta assustadora dos preços, porém, no 2º semestre, tivemos o ensaio de observar um fenômeno há bastante tempo não verificado, isto é, diversos produtos, principalmente industriais, sofreram uma queda de preço, provocando com isto, de parte do mercado consumidor, uma redução na compra de mercadorias que não fossem de 1ª necessidade, acarretando, conseqüentemente, suas economias nos estabelecimentos de crédito. Este fenômeno muito bem se reflete na nossa Caixa Rural, visto que, os depósitos subiram sensivelmente neste período, ultrapassando tôdas as nossas estimativas.

Está pois de parabéns o atual govârno, e oxalá não surjam imprevistos, porque desta forma, estaremos marchando para o restabelecimento da estabilidade monetária, o que naturalmente levará o nosso País à realização dos seus grandes destinos.

SITUAÇÃO DO AGRICULTOR

Infelizmente, o nosso agricultor, tendo já contra si o terreno acidentado que é peculiar no município de Nova Petrópolis, sofreu no último verão passado uma drástica seca que prejudicou severamente a sua principal plantação, o milho. Mais tarde, a terrível enchente arrasou praticamente com o restante da plantação.

A nossa agricultura, realmente, neste último ano, foi severamente castigada, sob todos os pontos de vista. Não fôsse ela diversificada, isto é, de milho, trigo, batatinhas, fumo, etc. estaria o nosso pequeno agricultor quase completamente liquidado.

Cont.

A suinocultura, gado e a nossa pecuária, viu-se também abalada em virtude da pouca produção de milho e ainda pelo elevado custo de mesmo vindo de outros municípios e estados. O preço, digo, preço deste produto variou de Cr\$ 4.000 a 6.500 por saca, e a peça de Cr\$ 80 a 150 o kg., o que demonstra que o trato, tanto de vista o preço obtido pelo porco vivo, na base de Cr\$ 450 a 500 o kg., é muito excessivo, ou, por outro lado, o preço do porco muito barato.

Além dos preços insignificantes, os porcos são comercializados, pelo menos neste município, a prazos de 30 a 60 dias, ocorrendo geralmente, além destes, mais um atraso de 30 a 60 dias.

Urge, que as autoridades competentes proporcionem melhores preços para o porco vivo, bem como, melhores condições de venda, por quanto que, a morosidade dos pagamentos prejudica não somente ao próprio suinocultor, mas também ao comércio, nos estabelecimentos de crédito, enfim, todos que dele dependem.

OPERAÇÕES EM GERAL

É com orgulho e satisfação que podemos relatar aos senhores associados que o ano de 1965, o 63º de existência desta Caixa Rural, foi no nosso entender, o ano de maior progresso e melhores resultados obtidos desde a sua fundação, sob todos os pontos de vista, havendo mesmo resultados que em muito ultrapassaram as expectativas mais otimistas.

Praticamente todas as contas subiram, neste exercício, em mais de 50% sobre os saldos do ano anterior, prova evidente de que a Caixa Rural de Nova Petrópolis continua trilhando o caminho da ascensão e do progresso, que já lhe é peculiar, constituindo-se ela numa das mais sólidas dentro da organização das Caixas Rurais do R.G. do Sul e Sta. Catarina, tudo isto, graças ao verdadeiro espírito cooperativista de que são embuidos os nossos associados.

Para um exame mais completo de todos os atos e fatos praticados pela nossa administração, passaremos a analisar as principais contas do Ativo e Passivo, onde os senhores associados poderão observar tudo mais clara e detalhadamente.

DEPÓSITOS

Foi muito considerável o aumento dos depósitos verificados tanto percentual e quantitativamente, e também no número de pessoas atendidas, como bem podemos observar no quadro abaixo:

Soma dos depósitos de 3.300 depositantes em 31/12/64.	Cr\$ 122.129.482
Recebidos em 1965, 3.128 depósitos.	Cr\$ 608.580.389
Juros creditados no 2 semestres.....	8.066.453
Total Cr\$.....	616.646.842
Pagos em 1965, 3.215 cheques.....	539.887.284
Total dos 3.358 depositantes em 31/12/65.....	Cr\$ 198.889.040

Foram recebidos 195 depósitos e pagos 332 cheques a mais do que no exercício anterior.

O aumento de depósitos foi de Cr\$ 76.759.558—representando 62,8%. Percentualmente, como também quantitativamente, foi o maior aumento já verificado, desde o início das atividades desta Caixa Rural.

O grande movimento de depósitos e retiradas pode ser verificado pelas importâncias movimentadas, as quais somaram, entre entradas e saídas, o total de Cr\$ 1.156.534.126—o que representa um aumento de 41%, ou Cr\$ 466.142.029 a mais em relação ao ano anterior.

A média de depósitos das 3.215 contas existentes é de Cr\$ 61.862—sendo esta média de Cr\$ 24.854 maior que a do ano de 1964, que era de Cr\$ 37.008.

Recomendamos a todos os associados, dentro de suas possibilidades, que canalizem seus créditos à Caixa Rural, visto que, quanto mais depósitos a ela forem confiados, maior número de associações poderá auxiliar em casos de necessidades, e, por outro lado, é recomendável que cada um disponha uma reserva para eventuais casos urgentes, principalmente para fins hospitalares e médicos.

EMPRÉSTIMOS

São os seguintes os dados sobre a conta "EMPRÉSTIMOS":
Total dos 590 devedores em 31/12/64..... Cr\$ 89.290.706
988 empréstimos concedidos em 1965=Cr\$ 206.292.000
Debitamos juros nos 2 semestres..... 1.314.229
Soma do total debitado..... Cr\$ 207.606.229
Recebemos 1470 pagamentos..... = 155.465.020 +52.141.209
Total dos 564 devedores em 31/12/65..... Cr\$141.431.915
As 988 Notas Promissórias emitidas em 1965 foram para as seguintes finalidades:

129 empréstimos p/compra de terra e terrenos....	Cr\$ 33.964.500
238 empréstimos p/compra, reforma, etc. de casas...	Cr\$ 58.160.000
142 empréstimos p/compra de animais.....	Cr\$ 21.513.000
291 empréstimos p/utensílios agrícolas-(trilhadeiras, chiqueiros, estrumeiras, pás, adubos, etc.)"	46.857.000
87 empréstimos p/fins industriais e comerciais:	Cr\$ 20.493.500
70 empréstimos p/compra de veículos.....	Cr\$ 21.080.000
31 empréstimos p/compra de utensílios domésticos	Cr\$ 4.224.000
988 empréstimos concedidos em 1965.....	Cr\$206.292.000

Houve, conforme o gráfico acima, um considerável aumento na aplicação da disponibilidade, em relação ao exercício anterior. Em 1964 foram feitos 880 empréstimos no valor de Cr\$ 125.309.800, e, neste exercício, 988 na soma de Cr\$ 206.292.000, isto é, uma diferença a maior neste, de Cr\$ 80.982.200-, houve, portanto, um aumento de 64%.

A Diretoria, durante o exercício recém findo, procurou atender a todos os pedidos de empréstimos, dentro da sua disponibilidade, porém sempre teve a cautela de atender em 1º lugar aqueles que, em outras oportunidades, tem cooperado com a Caixa Rural, principalmente através de depósitos. Tomamos a liberdade de, através deste relatório, alertar aos prestatos associados que a atual Diretoria continuará a usar o critério de atender primeiramente aos depositantes ou ex-depositantes, e, havendo, depois de atendidos estes, disponibilidade, logicamente nos demais associados, pois somos da opinião que devemos seguir o princípio do cooperativismo, isto é, cooperação mútua entre cooperativa e cooperativado, e sendo a Caixa Rural uma Cooperativa de Crédito, com base, digo, sem capital próprio, com base e vida nos depósitos, é de justiça que ela auxilie em 1º lugar aos que nela confiam as suas economias.

CAIXA

O movimento havido de dinheiro durante o ano de 1965, i.é., entradas e saídas, foi de Cr\$ 2.159.100.000. Houve, portanto, um aumento de Cr\$ 32.000.000 sobre o exercício anterior, ou melhor, de 49%. Durante os dias de expediente, houve, na média, um movimento diário de mais de Cr\$ 7 milhões, ou ainda, cerca de Cr\$ 2.500.000 a mais que no ano anterior.

O movimento de caixa acima está todo ôle comprovado através de mais de 10.000 documentos.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Como já frisamos no início deste relatório, os resultados deste exercício, isto é, a sobra foi muito além da nossa mais otimista expectativa. Foi a maior sobra líquida já apurada, desde a fundação da Caixa Rural, o que vem demonstrar que os negócios deste exercício foram geridos com grande zelo e abnegação, solidificando, desta forma, cada vez mais a nossa Caixa Rural que, sem dívida, situa-se entre as 1ªs. do R.G. do Sul, tanto na solidez, como no movimento e princípios do verdadeiro cooperativismo.

No demonstrativo da conta "Sobras & Perdas" anexo a este, poderão observar clara e discriminadamente todas as receitas e despesas deste exercício que resumidamente foram as seguintes:

Cont.

Receitas, compreendendo: Juros de Empréstimos, Taxa de Permanência, Taxa de Ressarcimento de despesas, Juros de Bancos, Juros da Central, Renda de Títulos, Comissões, etc. num total de Cr\$. 26.641.551

Despesas, representadas por: Juros de Depósitos, Taxa de Previdência, e Despesas Gerais, com os seus sub-títulos; Material de Expediente, Impressos, Anúncios, Contribuições Sociais-IAEB, Prêmio de Seguros, Ordenadas Telefone, Despesas de Viagens, etc. num total de Cr\$. -16.846.286

Sobras. A sobra líquida apurada foi de Cr\$. 9.795.265, que foi transferida para as seguintes contas:

Fundo de Reserva.....Cr\$ 6.440.000	
Fundo p/Devedores Insolventes.... 1.745.265	
Fundo de A ão Social..... 1.610.000	9.795.265--

QUADRO SOCIAL

O quadro social apresenta o seguinte movimento:

Associados existentes em 31/12/64.....	1906
Admitidos durante o ano de 1965.....	88
Matriculas canceladas p/falecimento, emigração, etc.....	<u>2 + 86</u>
Total de sócios existentes em 31/12/65..	1992

CONCLUSÃO

Ao encerrarmos o presente relatório, submetêmo-lo à apreciação desta Assembléia Geral, bem como o Balanço Geral, conta de Sobras & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, e aproveitamos o ensejo de, através d'êste, externar os nossos sinceros agradecimentos aos membros do Conselho Fiscal pela eficiente assistência dada durante o exercício de 1965.

Outrossim, agradecemos aos funcionários da Caixa Rural, pelo devotado trabalho, e aos demais clientes, tanto depositantes como tomadores de empréstimos, pelo alto espírito cooperativo e pela confiança em nós depositada.

A Diretoria da Caixa Rural de Nova Petrópolis, fica ao inteiro dispor da Assembléia Geral para prestar tôdas as informações que forem julgadas necessárias.

Nova Petrópolis, 25 de janeiro de 1966.

José Wolmeister -Presidente
Roberto Neumann -Gerente
Rudolfo F. Neumann -Secretário

B A L A N C O G E R A L E M 31.12.65

A T I V O

<u>DISPONÍVEL:</u>	En Caixa	22.605.846	
	Depósito em Bancos.....	14.263.905	
	Depósito na Central.....	<u>24.037.700</u>	60.907.451
<u>REALIZÁVEL:</u>	Empréstimos.....	141.431.915	
	Quotas Partes da Central.	500.000	
	Inóveis.....	4.052.350	
	Apólices Municipais.....	5.789.775	
	Apólices Estaduais.....	<u>14.688.828</u>	166.462.868
<u>IMOBILIZADO:</u>	Edifícios em uso da Caixa	1.796.757	
	Móveis e Utensílios.....	1.484.458	
	Material de Expediente...	<u>159.950</u>	3.441.165
<u>C. COMPENSAÇÃO:</u>	Títulos em Cobrança.....		1.456.700
			<u>Cr\$...... 232.268.184</u>

P A S S I V O

<u>NÃO EXIGÍVEL:</u>	Fundo de Reserva,,.....	17.550.000	
	Fundo de Ação Social.....	1.951.596	
	Fundos Diversos.....	<u>5.598.320</u>	25.099.916
<u>EXIGÍVEL:</u>	Depósitos c/Aviso Prévio.	67.138.510	
	Depósitos à Disposição...	123.006.134	
	Depósitos a L.Prazo.....	<u>8.744.396</u>	198.889.040
	Obrigações diversas.....	487.393	
	Central cta.Crédito.....	<u>1.344.367</u>	1.831.760
<u>RESULTADOS</u>	Jrs.de Empréstimos-1966..	4.340.118	
<u>PENDENTES:</u>	Renda de Tít.-1966.....	<u>650.650</u>	4.990.768
<u>C. COMPENSAÇÃO:</u>	Valôres em Cobrança.....		1.456.700
			<u>Cr\$...... 232.268.184</u>

DEMONSTRATIVO DA CONTA "SOBRAS E PERDAS"(exercício 1965)

D É B I T O

C R É D I T O

Juros de Depósitos.....	8.066.453	Juros de Bancos....	1.221.484
T.de Previdência.....	514.881	Juros da Central...	1.756.545
Despesas Gerais.....	8.264.952	Jrs.de Empréstimos	11.989.530
Fundo p.Dev.Insolventes	1.745.265	Renda de Títulos..	2.933.188
Fundo de Reserva.....	6.440.000	T.de Permanência..	836.082
Fundo de Ação Social...	1.610.000	Ressarc.Despesas..	7.858.585
		Comissões.....	44.630
		Quebra de Caixa...	<u>1.507</u>
	<u>Cr\$..... 26.641.551</u>		<u>Cr\$...... 26.641.551</u>

Linha Imperial, Nova Petrópolis, 31 de dezembro de 1965

José Wolmeister
Diretor-Presidente

Luís Otávio Teunman
Diretor-Deputado

Rudolph F. Neumann
Diretor-Secretário

Wolmeister

Werno/RL. Neumann (Ct. reg. CERS, nr. 7583)

ATA

528.000.00	em Caixa
14.500.00	Deposito em Banco
50.000.00	Deposito em Caixa

PARER DO CONSELHO FISCAL

Nos abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, examinamos os documentos referentes ao Balanço Geral e Sobras e Perdas da Cooperativa de Crédito Caixa Rural de Nova Petrópolis, relativos ao exercício de 1965, contendo ainda o dinheiro em caixa, nesta data, encontramos tudo em perfeita ordem e concordância.

Congratulamo-nos com a Diretoria pela sua existosa gestão pois, tivemos o prazer de observar que cada ano, a Caixa Rural de Nova Petrópolis, registra, sempre maiores progressos.

Por tudo que verificamos e observamos, somos de parecer, que a Assembleia Geral Ordinária, convocada para o próximo domingo dia 6 de fevereiro, aprove integralmente o referido BALANÇO GERAL, conta "SOBRAS E PERDAS" e ratifique os demais atos praticados pela Diretoria.

Registramos, aqui, nossos especiais louvores aos funcionários que tão eficientemente executaram seus trabalhos, contribuindo assim, para o engrandecimento da nossa Caixa Rural.

Nova Petrópolis, 3 de fevereiro de 1965

Aloysio Schneider Leor

Roberto Schwartz

Claudio Killes supl.